



Inteligência Artificial Aplicada à Saúde: A Revolução da Nova Medicina Personalizada

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi
Jessica Gabrielli De Melo
Joice Sifuentes Dos Santos
Solange Aparecida De Oliveira Neves

Categoria do Trabalho

3

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Em contraposição a medicina tradicional que visa o tratamento após a manifestação de uma patologia, a medicina personalizada ou medicina de precisão é um novo modelo assistencial fundamentado sob quatro pilares: prevenção, predição, personalização e participação. A customização da saúde se dá pelos avanços tecnológicos que, através dos recursos com inteligência artificial integrados a medicina, possibilitam uma análise individualizada. Desta forma, leva em consideração o perfil genômico e fatores externos, a compreensão da doença em seu nível molecular e ferramentas precisas para monitoramento, identificação precoce, diagnóstico e tratamento. Tais progressos, trouxeram uma perspectiva de assertividade e de longevidade na saúde global. A sinergia entre o mapeamento do genoma humano em 2003 e novas formas de inteligência artificial, big data e aprendizado de máquina, concretizaram esta revolução no campo da medicina que há décadas vem sendo aprimoradas, mas ao passo que progride, se choca com desafios bioéticos e diversas questões regulatórias. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento bibliográfico sobre a aplicação da inteligência artificial no setor da saúde, com a consequente consolidação da medicina personalizada e os desafios gerados por meio desta transformação, com base em dissertações, livros, revistas, artigos científicos que fundamentam o tema escolhido, utilizando também banco de dados do Google acadêmico, Scielo, ResearchGate e National Cancer Institute. Conclui-se que a inteligência artificial integrada a medicina garante um futuro promissor para a saúde da humanidade, os crescentes avanços tecnológicos tornam este modelo cada dia mais prático e funcional, no entanto, é de extrema importância que estas transformações não se restrinjam apenas ao campo científico e que toda sociedade interaja com tais mudanças, haja vista que, a sociedade como um todo receberá impactos positivos e negativos quando não bem planejada e discutida com relação a custo-efetividade e limites bioéticos.

Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

